

# eduardo okamoto

## CHUVA PASMADA

*Espectáculo comemorando 10 anos de trajetória, Eduardo Okamoto e o Grupo Matula Teatro*

Indecisa entre céu e terra, a chuva não cai: uma chuvinha suspensa, leve pasmada, aérea. É desta imagem de uma chuva que “não se desempenha” que o escritor moçambicano Mia Couto partiu para a criação de seu conto “**A Chuva Pasmada**”. Este conto serviu de “caroço” (como sintetiza o próprio escritor africano a inspiração em uma obra) para a criação do espetáculo homônimo.

**CHUVA PASMADA** marca o reencontro de Alice Possani, atriz do Grupo Matula Teatro e Eduardo Okamoto, fundador deste grupo e que, a partir de 2005, seguiu carreira solo. Em 2010, ano de estréia deste novo trabalho, ator, atriz e grupo completam 10 anos de trajetórias.

Em cena, os atores narram as situações vivenciadas por uma comunidade que vê a chuva flutuar sobre suas cabeças sem, no entanto, ganhar a terra. O que acontece com cada um de nós quando a chuva não cai? Este é o mote do espetáculo que se esmera em buscar nas relações humanas centelhas destas gotas que não se desempenham.

Aprofundando as imagens ambíguas propostas por Mia Couto, como, aliás, são as relações humanas, **CHUVA PASMADA** nos mostra uma chuva capaz de secar um rio – porque sempre suspensa. Como uma inundação sem chão, esta chuva é cada um e, ao mesmo tempo, todos nós, que nascemos água e morremos terra.

DANIELE SAMPAIO PRODUTORA  
CONTATO@DANIELESAMPAIO.COM  
+ 55 19 8166.9675  
SKYPE SAMPAIO.DANIELE  
WWW.EDUARDOOKAMOTO.COM

# *eduardo okamoto*

## **Reencontro e Celebração**

Os dois atores do espetáculo já se conhecem desde 1998, ano de seu ingresso no curso de Artes Cênicas na UNICAMP. Em 2000, interessados em estudar o trabalho de ator, seus métodos de treinamento e criação, Alice Possani e Eduardo Okamoto reuniram-se junto a outros pesquisadores: nascia ali o Grupo Matula Teatro. Juntos, além do espetáculo de formatura ("Sade", em 2001), criaram "Vizinhos do Fundo" (2001), "Versão Vida Cruel" (2004), "Gosto de Terra" (2005) e atuaram na co-produção do grupo com a Boa Companhia, "Mr. K e os Artistas da Fome" (2004).

Em 2005, Okamoto decidiu seguir carreira independente, enquanto Alice Possani continuou desenvolvendo seu trabalho junto ao Matula. Somente em 2009, com o processo de criação de **CHUVA PASMADA**, voltaram a compartilhar um processo criativo. "Ao longo destes anos, nossas pesquisas seguiram caminhos distintos, mas sempre mantemos algum tipo de comunicação", conta a atriz. "A celebração de uma trajetória pareceu-nos um bonito momento de nos reencontrarmos como companheiros de cena", completa o ator.

O projeto de **CHUVA PASMADA** aglutinou ainda novos parceiros. Marcelo Lazzaratto, que é professor do Depto. de Artes Cênicas da UNICAMP, já havia dirigido Eduardo Okamoto em espetáculos anteriores, como o solo "Eldorado" que valeu ao intérprete indicação ao Prêmio Shell de Melhor Ator em 2009. Ele também já havia assinado a iluminação de trabalhos com a participação do Matula, como "Mr K e os Artistas da Fome". Em **CHUVA PASMADA**, pela primeira vez, Lazzaratto dirige um projeto com atuação de Eduardo Okamoto e Alice Possani juntos.

# *eduardo okamoto*

O espetáculo também inaugura a parceria com o dramaturgo Cássio Pires, residente na cidade de São Paulo.

## **Cena e literatura**

Ainda que a criação tenha partido de um material literário, **CHUVA PASMADA** não procura adaptar na forma de diálogos as situações sugeridas pelo conto. “Trata-se de literatura em cena. Meu trabalho foi desenvolvido como tentativa de dar ao material literário uma organização como cena, sem criar situações adicionais e valendo-me, sobretudo, das palavras de Mia Couto”, revela o dramaturgo Cássio Pires. “A dramaturgia valoriza as matrizes da oralidade que fundamentam a obra de Mia Couto”, completa.

No espetáculo, ator e atriz revezam-se na narração de situações e na representação dos mais de oito personagens. Aí há um jogo: “Os dois atores fazem quase todos os personagens e cada personagem é realizado por mais de um ator”, conta o diretor Marcelo Lazzaratto. Assim, ele espera, a obra de Mia Couto se revela para além da imagem típica da África e ganha contornos arquetípicos. Não identificando um ator específico a cada personagem, o espetáculo lembra: todos temos em nós, como potência, as figuras do Velho, do Pai, da Mãe, do Filho e da Tia que a dramaturgia da peça evoca. Não à toa, os personagens não têm nome.

Sustentando-se neste jogo simples dos atores-narradores, **CHUVA PASMADA** emprega pouquíssimos recursos para além da palavra e da capacidade expressiva do corpo dos atores. Não há troca de cenários para identificar mudanças de ambientes. Não há troca de figurinos para caracterizar

# eduardo okamoto

personagens. Há a relação efetiva e afetuosa dos atores com a história que têm para contar.

Simples na sua concepção e pretensões, o espetáculo não é simplista, adiantam seus criadores. “Estamos falando da nossa capacidade de espanto diante daquilo que parece natural”, conta o ator Eduardo Okamoto. “Chuva Pasmada fala destas situações não resolvidas que nos impedem o fluir do rio – que, enfim, somos nós mesmos”. **CHUVA PASMADA** é simples: teatro contando uma boa história.

## **CURRÍCULOS DOS PRINCIPAIS ARTISTAS ENVOLVIDOS**

### **ALICE POSSANI**

É atriz, professora de teatro e iluminadora teatral, formada em Artes Cênicas pela UNICAMP. Integrante do Grupo Matula Teatro, realiza pesquisas sobre o ofício de ator, com participação nos espetáculos *Vizinhos do Fundo* (2001), *Pedra de Coração* (2002), *Versão Vida Cruel* (2004), *Gosto de Terra* (2005), *Querência* (2007) e *Gran Circo Máximo* (2008). O Matula Teatro surge em 2000, e teve nos seus primeiros anos a orientação do Lume – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais da Unicamp, que referenciou os processos de criação do grupo através da mimesis corpórea e de princípios que norteiam o trabalho do ator.

Em 2004, junto com a Boa Companhia, realizou o espetáculo *Mr. K e os artistas da fome*, que estreou na Mostra Oficial do Festival de Curitiba e em 2006 fez parte do projeto Copa da Cultura, realizando apresentações, demonstração técnica e oficinas em Berlim, Alemanha. Foi assistente de direção de Verônica

**DANIELE SAMPAIO** PRODUTORA  
**CONTATO@DANIELESAMPAIO.COM**  
+ 55 19 8166.9675  
**SKYPE** SAMPAIO.DANIELE  
**WWW.EDUARDOOKAMOTO.COM**

# *eduardo okamoto*

Fabrini no espetáculo *Agora e na hora de nossa hora*, solo de Eduardo Okamoto.

Em parceria com o Barracão Teatro, realizou assistência de direção para Tiche Vianna no espetáculo *Freguesia da Fênix* e integrou a equipe de pesquisa do projeto Dramaturgia da Máscara, contemplado em 2006 com o Prêmio Myriam Muniz.

Participou também dos trabalhos comunitários desenvolvidos pelo Grupo Matula: Oficinas de teatro para moradores de rua e Teatro Cidadão - repensando a organização comunitária. Em parceria com a Ong ACADEC atuou como arte-educadora no Projeto Adolescentes em Cena, realizando oficinas de teatro para adolescentes da Febem e no Projeto Drama nas Escolas, ministrando oficinas para alunos de escolas municipais de Campinas; e participou da Ong Mano a Mano, realizando oficinas de arte-educação junto a meninos em situação de rua.

Em 2007 trabalhou como coordenadora de programação e conteúdos no V Congresso de Arte e Educação, realizado pelo Teatro de Tábuas. Ainda em parceria com o Teatro de Tábuas, realizou a coordenação artística do Auto de Natal, projeto que uniu atores, artistas convidados e comunidade em um espetáculo que circulou por diversas cidades do interior paulista.

Como iluminadora, criou o projeto de luz dos espetáculos *Encruzilhados: entre a barbárie e o sonho*, do Barracão Teatro, *Registro de minha passagem pela terra*, do Teatro de Tábuas e *Vera, a Menina Primavera*, para a Ong Grupo Primavera; além de trabalhar com montagem e operação de luz para diversos grupos, com destaque para o Seres de Luz Teatro.

**DANIELE SAMPAIO** PRODUTORA  
**CONTATO@DANIELESAMPAIO.COM**  
+ 55 19 8166.9675  
**SKYPE** SAMPAIO.DANIELE  
**WWW.EDUARDOOKAMOTO.COM**

# *eduardo okamoto*

É professora de interpretação do Curso Profissionalizante de Teatro do Conservatório Carlos Gomes, em Campinas.

Em maio de 2010, estréia em parceria com o ator Eduardo Okamoto o espetáculo "Chuva Pasmada", do conto homônimo do autor moçambicano Mia Couto

## **EDUARDO OKAMOTO**

É ator graduado em Artes Cênicas, Mestre e Doutor em Artes pela Unicamp.

Seu espetáculo solo "Agora e na Hora de Nossa Hora" cumpriu temporada em São Paulo e foi apresentado em alguns dos principais festivais de teatro do Brasil, entre eles: Filo (Londrina); FIT S. J. Rio Preto; Cena Contemporânea de Brasília; riocenacontemporanea (Rio de Janeiro). Em diversos festivais nacionais o trabalho foi agraciado com prêmios. No exterior, destaca-se a participação do espetáculo nos seguintes eventos: Festival Internacional de Teatro de Lugo e Festival Internacional de Teatro de Santiago de Compostela (Espanha); Festival Internacional de Teatro de Lugano (Suíça); Skena Up International Film and Theatre Festival, em Prístina (Kosovo); e Festival Internacional de Expressão Corporal, Teatro e Dança de Agadir, no Marrocos, onde foi contemplado com o premio de melhor ator do evento.

É autor do livro "Hora de Nossa Hora: o menino de rua e o brinquedo circense" (Editora Hucitec, 2007). A publicação analisa o processo de montagem de "Agora e na Hora de Nossa Hora", iniciado com oficinas de circo para meninos de rua.

# *eduardo okamoto*

Foi um dos fundadores do Grupo Matula Teatro, atuando nos espetáculos: "Vizinhos do Fundo" (2001), "Versão Vida Cruel" (2004) e "Gosto de Terra" (2005). Em 2004, junto com a Boa Companhia, realizou o espetáculo "Mr. K e os artistas da fome", que estreou na Mostra Oficial do Festival de Curitiba e, em 2006, fez parte do projeto Copa da Cultura, realizando apresentações, demonstração técnica e oficinas na Alemanha.

Atuou em vários projetos sociais com crianças, adolescentes, grupos de terceira idade, líderes comunitários do Orçamento Participativo de Campinas e população de rua.

Em outubro de 2008, estreou no SESC Campinas o espetáculo "ELDORADO" que, no 1º semestre de 2009, cumpriu temporada de 3 meses em São Paulo, contemplado pelo edital Vitrine Cultural, se apresentando ainda em diversas unidades do SESC-SP. Foi espetáculo convidado na edição do FILO 2009 e na Mostra de Teatro de Presidente Prudente. Participou, ainda, dos festivais: Semana do Teatro do Maranhão, FIT São José do Rio Preto, Floripa Teatro, Cena Contemporânea de Brasília, Caxias em Cena, IV Fentepira. Em dezembro de 2009, executou o projeto "**ELDORADO RUMO A ELDORADO**", contemplado pelo **ProAC 2009**, revisitando as cidades pesquisadas durante a criação do espetáculo, realizando 08 apresentações em Miracatu, Iguape, Cananéia e Eldorado. Cumpriu a segunda temporada do solo em São Paulo entre abril e maio de 2010 no Teatro Cacilda Becker.

Entre maio e julho de 2010, executou o projeto "**10 ANOS POR UMA ESCRITA DO CORPO**", contemplado com o **Prêmio FUNARTE MYRIAM**



# eduardo okamoto

**MUNIZ DE TEATRO 2009**, realizando 10 apresentações nas seguintes capitais: Natal-RN, Belém-PA, Goiânia-GO, Belo Horizonte-BH e Porto Alegre-RS.

**Por sua atuação em "ELDORADO", Eduardo Okamoto foi indicado ao Prêmio Shell 2009 na categoria de Melhor Ator.**

## **MARCELO LAZZARATTO**

Ator e diretor formado pelo Departamento de Artes Cênicas da ECA – USP, é Prof. Doutor em Interpretação Teatral no Departamento de Artes Cênicas da UNICAMP.

Em 2000 cria a **Cia. Elevador de Teatro Panorâmico**, na qual exerce a função de diretor artístico, tendo realizado, entre outros, os espetáculos: "*A Ilha Desconhecida*", adaptação da obra de José Saramago, "*Loucura*", compilação de textos a respeito do tema; "*A hora em que não sabíamos nada uns dos outros*", de Peter Handke; o espetáculo processual "*Amor de Improviso*"; "*Peça de Elevador*", de Cássio Pires; "*Ponto Zero*", a partir da obra de Salinger, Kerouac e Godard e "*Eu estava em minha casa e esperava que a chuva chegasse*", de Jean-Luc Lagarce.

Também como diretor encenou, entre outras, "*Terror e Miséria no 3º Reich*", de Bertolt Brecht, "*Mal Necessário*", de Cássio Pires; "*Enamorados*", adaptação de "Fragmentos de um Discurso Amoroso", de Roland Barthes; "*Noite de Reis*" de William Shakespeare; "*O Jardim das Cerejeiras*", de Tchecov; "*Comédia da Vaidade*", de Elias Canetti; "*O Sonho*", de August Strindberg; "*As Feiticeiras de Salém*", de Arthur Miller; "*Intersecções: Peças Curtas de Harold Pinter*"; "*A Morta*", de Oswald de Andrade, "*A Entrevista*", de Samir Yazbek, indicada ao

**DANIELE SAMPAIO** PRODUTORA  
**CONTATO@DANIELESAMPAIO.COM**  
+ 55 19 8166.9675  
**SKYPE** SAMPAIO.DANIELE  
**WWW.EDUARDOOKAMOTO.COM**



# eduardo okamoto

Prêmio Shell 2005; "*Pai*", de Cristina Mutarelli, "*O Rei dos Urubus*", de Leo Cortez; "*Esperando Godot*", de Samuel Beckett e "*O Homem a Besta e Virtude*", de Luigi Pirandello, indicada ao Prêmio Shell 2008; "*Eldorado*", de Santiago Serrano.

Durante dez anos integrou a **Cia. Razões Inversas** sob direção de Marcio Aurélio onde participou como ator, entre outros, dos espetáculos: "*A Bilha Quebrada*", de Kleist, "*Senhorita Else*", de Schnitzler, "*Maligno Baal o Associal*", de Brecht e "*A Arte de Comédia*", de Eduardo de Filippo. No ano de 2004, junto com a Boa Companhia de Campinas, atuou em "*Josefina, a Cantora*", de Franz Kafka.

## Ficha Técnica

Texto Original: Mia Couto

Dramaturgia: Cássio Pires

Direção, Iluminação e Sonoplastia: Marcelo Lazzaratto

Atuação: Alice Possani e Eduardo Okamoto

Cenografia e Figurinos: Warner Reis

Músicas: Michael Galasso

Fotografia: Fernando Stankuns

Arte Gráfica: Alexandre Caetano

Produção: Daniele Sampaio e Grupo Matula Teatro

Documentação: Paula Diana

Duração: 70 min

Faixa Etária: 12 anos